

| Pergunta do roteiro | Respostas da entrevistada/ equipe e coordenação | Pontos centrais da avaliação |
|--|--|--|
| Com o desenvolvimento do Projeto Estreitando Laços ocorreram mudanças no atendimento a famílias em situação de violência intrafamiliar? Quais? | “Sim, que seria muito difícil conseguir a adesão das famílias para os grupos, principalmente pelo fato de as próprias terapeutas serem as facilitadoras. Isso gerou inibição. Por isso e também pelo fato das famílias não chegarem todas juntas e sim, aos poucos, não foi possível realizar os grupos antes dos atendimentos”. | <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades sentidas: baixa adesão das famílias • Chegada destas em diferentes tempos ao longo dos atendimentos • O fato das terapeutas serem as próprias facilitadoras dos grupos gerou inibição nas famílias. |
| Como lidaram com as dificuldades e os desafios? | “Tentamos adequar a configuração dos atendimentos às demandas das famílias. Foi muito importante termos arcado com os custos das passagens das famílias, mesmo quando o projeto não permitia mais. Sem isso, vários atendimentos seriam inviáveis”. | <ul style="list-style-type: none"> • Adequou-se a configuração dos atendimentos às demandas das famílias. • Novamente, a questão do custeio das passagens foi salientada como aspecto positivo do projeto e que, em alguns casos, viabilizou e garantiu a permanência de famílias nos atendimentos. |
| Vocês têm sugestões para que o projeto funcione melhor? Quais? | “Que o transporte seja garantido. Que mais tempo seja investido na divulgação e articulação institucional. Que haja estagiários para ajudar nos registros das sessões e em manter a burocracia organizada”. | <ul style="list-style-type: none"> • Continuar garantindo o custeio do transporte às famílias; • Investir mais tempo na divulgação e articulação institucional; • Incluir profissionais na equipe do Projeto que se dediquem ao registro das sessões e à questões de ordem burocrática (estagiários). |